

# Histórias “de família” contadas pelo Teatrão

**OMT** Livro de contos de Valério Romão é o ponto de partida para nova criação da companhia, um espectáculo que estreia dia 9... em dois episódios

Ana Margalho

Chama-se “da família” a nova produção do Teatrão. A estreia deste espectáculo, baseado na obra de Valério Romão com o mesmo nome, está marcada para os dias 9 e 10, na Oficina Municipal de Teatro, para uma temporada que se manterá até 16 de Janeiro, com apresentações do espectáculo e um ciclo de actividades que abordam «os assuntos que nos provocam» na obra do autor.

**“da família” estreia de 9 e estará em cena na Oficina Municipal de Teatro até dia 16 de Janeiro**

Não fora a pandemia, e “da família” já teria estreado no ano passado. Estreia agora, após um ano de processo de construção do espectáculo, em formato de residência/laboratório que juntou, de Dezembro do ano passado até Agosto, presencialmente e à distância, a equipa artística e o próprio autor «para discutir, experimentar e inventar o que viria a ser a base para esta criação».

“da família” «parte do universo familiar que inspirou Valério Romão no seu livro de contos “Da Família”, aprofundando a narrativa que o Teatrão construiu para o quadri-



CARLOS GOMES

**Peça** espereira cinco casas e famílias numa espécie de condomínio à beira de um ataque de nervos

nio 2018-2021, a partir da metáfora da CASA».

O resultado é uma peça que é, afinal, um espectáculo dividido em duas partes (com dois episódios), que se apresentará em dias distintos, e que foi construída por Valério Romão da adaptação da literatura dos contos para a dramaturgia das cenas, procurando «que o universo e as ideias dos contos coubessem em palco, sem perder a essência das suas histórias», explica a companhia de Coimbra, em comunicado.

«Os episódios familiares têm uma estrutura fantástica, embora simultaneamente quotidiana, e apresentam as histórias de cinco casas e famílias numa espécie de condomínio à beira de um ataque de nervos», revela o Teatrão, que levará a palco, numa encenação de Marco António Rodrigues, colaborador regular da companhia, os actores Cláudia Carvalho, Isabel Craveiro, Hugo Inácio, João Santos, Margarida Sousa, Pedro Lamas e Sofia Coelho. A música e direcção

musical é de Victor Torpedo.

“da família” segue, assim, a linha criada pelo Teatrão «em torno da ideia do “habitar colectivo” que gerou outros espectáculos anteriores da companhia de Coimbra, como é o caso de “A Casa Portuguesa”, “Eu Salazar”, “A Grande Emisção do Mundo Português” ou “A Casa fora de Casa - De Portas Abertas”, assim como aqueles que ainda estarão por vir, como é o caso de “Os Cadáveres são bons para esconder minas”, que irá estrear em Setembro.»

## Espectáculo motiva programação paralela

**DEBATE** Paralelamente ao espectáculo, o Teatrão desenvolverá um ciclo de actividades que «abordam assuntos que nos provocam na obra de Valério Romão» e que, de acordo com a companhia, acompanharão toda a temporada. É o caso de um Ciclo de Conversas da Família, em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, nomeadamente com a investigadora Sílvia Portugal, para dis-

cussão das mudanças, dificuldades e desafios que as famílias enfrentam no tempo presente. Ao todo são seis os temas que estarão em debate, organizados na perspectiva do mundo do trabalho na sua configuração actual, nas suas consequências sobre as subjectividades pessoais na comunidade familiar e que, de acordo com o Teatrão, estão reflectidos nos contos de Valério Romão: “da família contemporânea”; “da família e do

Estado”; “da família passional”; “da família nuclear”; “da família tradicional”; “da família consanguínea”. O ciclo arranca hoje, às 18h00, com o debate do tema “da família contemporânea”, com a presença na Oficina Municipal de Teatro de Andreia Barbas, mestre da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e especialista em Sociologia da Família, e José Gameiro, doutorado em Psicologia e Saúde Mental

e membro fundador da Sociedade Portuguesa da Terapia Familiar. Hoje e amanhã decorre também o evento “Fica em família - Conversas Privadas em Espaço Privado”, durante o qual «os actores do elenco desta nova criação desafiarão as pessoas que encontrarem nas ruas de Coimbra a ouvir e a contar uma história da sua família». Trata-se de «encontros não preparados e as histórias ouvidas não serão divulgadas», garante a companhia de Coimbra. Haverá ainda “Jantares de família” ou seja, convites a famílias de Coimbra para acompanharem a fase final dos saios.◀